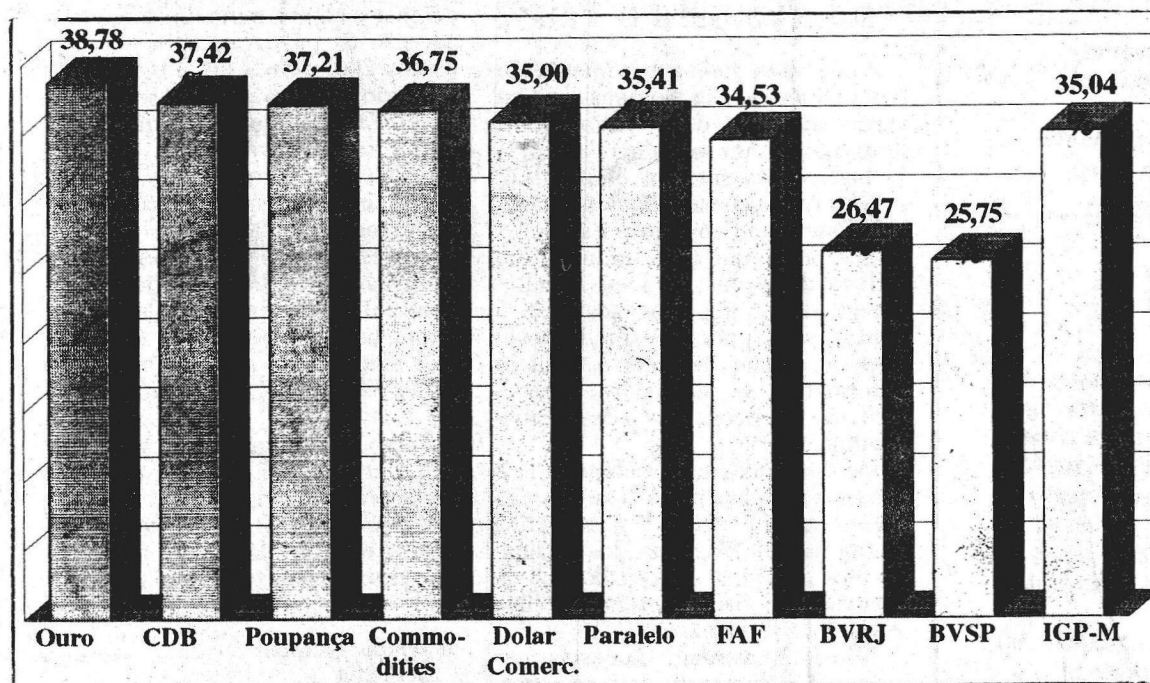


Recessão não está nos planos de Cardoso

Comportamento das aplicações em outubro



No mês de outubro a melhor opção de investimento foi o ouro. Seus preços chegaram a alcançar uma valorização de 38,78 por cento no mês, contra uma inflação de 35,04 por cento, medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). O escândalo dos desvios de verbas no Congresso resultou numa crise política que impulsionou a valorização do metal, e também na alta do dólar

paralelo. A moeda americana fechou o mês com uma valorização de 37,6 por cento. Após a alta do ouro destacaram-se no mercado os fundos de renda fixa, que apresentaram uma rentabilidade média de 37,74 por cento, segundo as projeções feitas a partir de dados da Associação Nacional de Investimentos (Andib). Para o mês de novembro, no entanto, recomenda-se muita cautela aos investidores.

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, avisou ontem que o Banco Central manterá uma política monetária ativa, aumentando as taxas de juros sempre que necessário. O ministro assegurou, contudo, que tal procedimento é apenas um dos instrumentos utilizados pelo Governo na economia. Ele garantiu que a inflação não será combatida com a recessão.

Fernando Henrique afirmou que não foram detectados movimentos especulativos no mercado, com remarcações de preços,

causados pela crise política. Segundo ele, a inflação deverá estabilizar-se até o final do ano.

“Não há expectativa de ascensão inflacionária em novembro e dezembro. A sociedade já está vacinada. Se a economia não estivesse indo bem, a crise política seria bem pior”, comentou.

Finanças — Para o ministro, não existem problemas na economia num sentido global. Em sua opinião, as maiores dificuldades estão no controle das finanças públicas. “Os indicadores econômicos vão bem”, afirmou o ministro.